

🔑 “Avestruz do Apocalipse” *(Augusto’s Rock Anthem)*

Music by: Os Brazukas

[Verse 1]

Acordei com o céu brilhando em 5G,
 E o vento sussurrando: “corre, é o fim pra ti!”
 No espelho vi meu capacete de alumínio,
 Pronto pra lutar contra cada alienígena sozinho.

[Pre-Chorus]

Chemtrails na janela, tubarão no temporal,
 Eu grito pro mundo inteiro: “isso não é normal!”
 Gabriela me olhando como quem quer fugir,
 Mas eu tenho uma missão — ninguém vai impedir!

[Chorus]

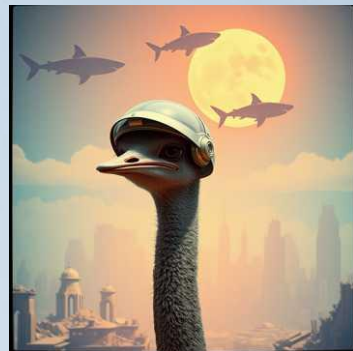
Eu sou o **Avestruz do Apocalipse**,
 Rei das paranoias, mestre do caos!
 Se a Terra é plana, eu vou pra borda,
 Tirar uma foto antes de cair pra fora!
 OH-OH! Nada pode me deter!
 OH-OH! Nem Sharknado, nem você!

[Verse 2]

Máquina de MRI virou portal do tempo,
 Me jogou no futuro — que belo tormento!
 Tubarões mutantes mandando em toda a nação,
 E eu só queria um suco de maracujá pra acalmar o coração.

[Pre-Chorus]

Voltei pro presente dentro de um armário,
 Gritando: “Gabriela, o futuro é um cenário precário!”
 Ela só levantou a sobancelha e disse com dor:
 “Um dia desses eu te deixo pra Dr. Pedro resolver.”



[Chorus]

Eu sou o **Avestruz do Apocalipse**,
Rei das paranoias, mestre do caos!
Se as torres te observam, eu observo elas,
Não quero virar churrasco nas mãos dos fidalgos de estrelas!
OH-OH! Ninguém vai me convencer,
OH-OH! Que eu não nasci pra enlouquecer!

[Bridge]

E quando o mundo girar... ou não girar!
Eu vou estar lá, pronto pra surtar!
De cima da roda-gigante eu grito sem pudor:
"TUBARÕES RADIOATIVOS! ISSO É TERROR!"

[Final Chorus]

Eu sou o **Avestruz do Apocalipse**,
O profeta do alumínio, o guardião do amanhã!
Se os moinhos chegarem, eu cavo um buraco,
Porque coragem demais nunca foi meu fraco!
OH-OH! O planeta vai tremer!
OH-OH! Quando o Augusto aparecer!

Os Brazukas
2.025

